CISION
ID: 79669902
JM
23-03-2019
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional
Pág: 12
Cores: Preto e Branco
Área: 22,65 x 24,35 cm²
Corte: 1 de 1

Objetivo é o combate às perdas de água para melhor distribuição e operacionalização

Mais de cinco milhões na rede de água de Machico

AMBIENTE

David Spranger
davidspranger@jm-madeira.pt

Obra, que visa substituir 21 kms da rede e construir 16 depósitos de água, está inserida num todo, e abrangerá, depois, Santana.

Empreitada tem a duração prevista de 12 meses, ficando concluída no início de 2020.

Miguel Albuquerque esteve ontem, acompanhado da secretária regional Susana Prada e do presidente da autarquia local, Ricardo Franco, para verificar in loco o arranque, no terreno, de uma obra que irá prolongar-se por um ano. "Esta é uma empreitada que estamos a lançar no concelho de Machico, no valor de 5,6 milhões de euros, de substituição de 21 quilómetros de rede de águas", conforme a explicação do próprio presidente do Governo Regional.

Miguel Albuquerque diz tratar-se de "uma obra muito importante, em termos de aproveitamento e salvaguarda de um bem essencial, a água tratada que é distribuída às populações, e esta empreitada de renovação, que arrancou em fevereiro, vai demorar um ano, e é uma obra, do ponto de vista ambiental e da qualidade de vida, muito importante para o concelho de Machico e também para a Madeira".

Tido como um dos concelhos com maiores perdas de água da Região, Machico "deixará de ser", destacou, especificando que "estamos a fazer este investimento, que será acompanhado pela reabilitação de 16 depósitos de água e concretização de um conjunto de obras técnicas, no sentido de melhorar a distribuição e operacionalizar todos os meios de racionalização da distribuição de água neste concelho. São obras que estão programadas e que colocarão Machico em termos de excelência ambiental".

Numa atitude de grande pedagogia, para a 'cerimónia' foram convidados alunos de duas turmas da Escola Secundária de Machico, "para acompanharem a obra e terem a noção de quão importante é termos água canalizada em casa", consoante justificou Albuquerque. "Muitas vezes as pessoas desconhecem o valor dos investimentos que são feitos, e aquilo que é o esforço das entidades públicas no sentido de garantir este bem essencial em casas das pessoas", acrescentou.

A oportunidade foi ainda aproveitada pela secretária regional do Ambiente e Recursos Naturais para sensibilizar os mais jovens para a importância deste tipo de obras no combate às alterações climáticas, e foi nesse contexto que os alunos foram convidados a estarem presentes.

Esta intervenção insere-se na empreitada que prevê a recuperação das redes de abastecimento e drenagem da Zona Leste /Machico e Santana, representando um investimento total de 14 milhões de euros, cofinanciada a 85% ao abrigo do POSEUR.